

## FESTAS CEARENSES – CICLO JUNINO\*

Prof. Oswald Barroso

**CICLO JUNINO** O ciclo junino inicia-se com a festa de Santo Antônio (em 13 de junho), tem seu auge no São João (em 24 de junho), encerrando-se em São Pedro (29 de junho). Coincide com o final do ciclo agrícola, ocasião onde há uma certa fartura de alimentos. É época de iguarias de milho e outros e doces regionais, quadrilhas, fogueiras, fogos, jogos e folguedos vários, como os Reisados, os Fandangos e Bumbas-meu-boi. Na festa de São Pedro, soma-se a isto, procissões e festejos marítimos. Popularmente conhecido como casamenteiro, além de abrir a temporada de festejos juninos, Santo Antônio tem marcada a sua festa, por uma série de procedimentos voltados para a busca da realização matrimonial. Adivinhações, sortes, promessas, experiências, tudo é feito, pelas moças e rapazes casamenteiros, para cair nas boas graças do santo. No mais, a festa é como as demais festas juninas, ou de padroeiro, com novenários, quermesses, leilões, barracas com doces e prendas, armadas na praça etc. No município de Barbalha, a Festa de Santo Antônio, também chamada de Festa do Pau da Bandeira, toma uma feição toda especial. Inicia-se no último domingo de Maio e encerra-se a 13 de Junho. É tradição secular. Tem início com o hasteamento da Bandeira. Para tal é retirado um mastro, o mais alto e mais grosso possível, de um determinado sítio, próximo à cidade. A escolha do tronco que servirá de mastro, bem como seu transporte até a Praça da Matriz, onde será fincado, fica a cargo de um Capitão da Bandeira, escolhido especialmente para tal. Uma semana antes do início da festa, o tronco escolhido é cortado, descascado e bento pelo Vigário. Retirado para a margem de uma estrada, em ponto que dista cerca de 8 km do centro da cidade, o mastro fica esperando o dia da Festa. De madrugada, já estão os carregadores no local e, comendo e bebendo, aguardam o meio-dia, para dar início ao traslado do Pau. Inicialmente, uma centena de homens carrega nos ombros o mastro de mais de dez metros de comprimento, dobrando o número de carregadores quando o cortejo chega às portas da cidade. Uma carroça, carregando um grande tonel de aguardente, encoraja os devotos. É a famosa Cachaça do Vigário. As mulheres procuram tocar no Pau, sentar nele, ou mesmo tirar-lhe uma lasquinha para fazer chá. Dizem que favorece o casamento. No fim da tarde, o Pau do Santo, como chamam, entra triunfalmente na

---

\* Texto retirado do Sinf Secult(Sistema de Informação da Secretaria de Cultura do Ceará). Relatório de Listagem de Patrimônio Imaterial. ([www.sinf.secult.ce.gov.br](http://www.sinf.secult.ce.gov.br))

cidade, sob os aplausos da população, acompanhado por Bandas Cabaçais, Reisados, Penitentes, Pastoris e Quadrilhas juninas. Abre o cortejo uma Banda de Música que executa os hinos de Santo Antônio e de Barbalha, em ritmo de frevo. Na praça da Matriz, a Bandeira de Santo Antônio é atada à ponta do mastro, que é erguido com a ajuda de grandes tesouras de madeira e cabos. Um devoto escala o grande mastro e dá vivas a Santo Antônio. Têm início os festejos, que vão se encerrar no dia 13 de junho, com grande procissão e missa na Matriz. Enquanto dura o novenário de Santo Antônio, desenrola-se a festa, com tudo o que se tem direito no período junino: Quermesses com centenas de barracas de jogos e comidas, Quadrilha com casamento matuto, leilão, folguedos, adivinhas, sortilégios e brincadeiras, pau de sebo, corrida do saco, quebra-pote, corrida da colher com ovo, a linha na agulha, etc., e também experiências para adivinhar a sorte no casamento, como a da bananeira, a da agulha, a da moeda, a do pingo da vela, etc., além de fogos, fogueiras e promessas. A Festa de São João é considerada o ápice dos festejos juninos. Acontece nos terreiros, nas ruas, nas praças, no arraial, como se diz. É considerada a festa do fogo, que se faz presente nos fogos e nas fogueiras. Sua comemoração inclui uma série de brincadeiras, como as rodas de São João, o pau de sebo, a corrida de saco, o quebra-pote, a linha na agulha, a corrida do ovo na colher etc., a soltura de balões, além de uma cozinha típica, com iguarias de milho e batatas, além de bebidas como o aluá e o quentão. À volta da fogueira se renovam os namoros e as amizades, ganham-se madrinhas e padrinhos de brincadeira, fazendo casamento matuto, mas principalmente dançando quadrilha. Primeiro a quadrilha francesa, depois a quadrilha matuta e finalmente a quadrilha brasileira. A Festa de São Pedro é a festa da água, com procissões de barcos, tanto nos rios, quanto no mar. É a festa das jangadas enfeitadas com bandeirolas, como em Camocim e na Barra do Ceará, em Fortaleza.